EGM0004

Sistemas Não Lineares

Prof. Josenalde Barbosa de Oliveira – UFRN

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecatrônica

Tópico particularmente importante em sistemas não lineares quando se fala em comportamentos imprevisíveis

Seja o problema de valor inicial de uma EDO:

$$\dot{x} = f(x, t), \quad x(t_0) = x_0$$

Rudolf Lipschitz
Professor académico alemão
1832-1903



Existência de uma solução:

Dado o estado inicial $x(t_0) = x_0$ no instante t_0 , existe solução x(t) para $t \in [t_0, t_1], t_1 > t_0$?

Unicidade da solução:

Dado o estado inicial $x(t_0) = x_0$ no instante t_0 , existe uma única solução x(t) para $t \in [t_0, t_1], t_1 > t_0$? Uma solução de $\dot{x} = f(t, x), x(t_0) = x_0$, em um intervalo $[t_0, t_1], t_1 > t_0$ é uma função contínua $x : [t_0, t_1] \to \Re^n$ tal que $\dot{x}(t)$ é definida e $\dot{x}(t) = f(x, t)$ para todo $t \in [t_0, t_1]$. Se f(t, x) é contínua em t e x, então, a solução x(t) será continuamente diferenciável

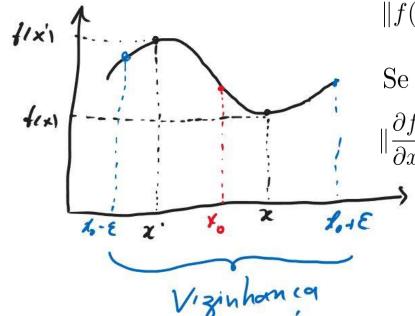
Assumiremos que f(t,x) é contínua em x mas somente contínua por partes em t.

Assim, x(t) será somente continuamente diferenciável por partes (esta hipótese permite incluir o caso em que f(x,t) depende de uma entrada variante no tempo que pode ter variações bruscas

Teorema (existência e unicidade local de uma solução)

Seja f(x,t) contínua em x e contínua por partes em t. Se f(x,t) satisfaz uma condição de Lipschitz, ou seja, $||f(x,t) - f(x',t)|| \le L||x - x'||$ onde L é uma constante finita e positiva (constante de Lipschitz),

 $\forall x, x' \in B = \{x \in \Re^n | ||x - x_0|| \le \epsilon\}, \forall t \in [t_0, t_1], \text{ então existe um } \delta \text{ tal que a equação de estado}$ $\dot{x} = f(t, x), x(t_0) = x_0$ tem uma única solução no intervalo $[t_0, t_0 + \delta]$



$$||f(x,t) - f(x',t)|| \le L||x - x'||, \quad \frac{|f(x,t) - f(x',t)||}{||x - x'||} \le L$$

 $||f(x,t) - f(x',t)|| \le L||x - x'||, \quad \frac{|f(x,t) - f(x',t)||}{||x - x'||} \le L$ Se $f: B \to \mathbb{R}$, $\frac{\partial f}{\partial x}(t,x)$ e é contínua, e existe $K \ge 0$

$$\|\frac{\partial f}{\partial x}(t,x)\| \le K, \forall (t,x) \in B, \quad L = K$$

A função é *Lipschitiziana*

A interpretação é de que se a variação de f é limitada, \dot{x} é definida e é possível escrever uma solução para x(t)

Naturalmente dependerá da função e do conjunto B

Exemplo 1

Seja
$$B = \Re^2$$
 e $f(x,t) := t^2 + 2x$ Para $\forall (t,x), (t,x') \in B$

$$|f(x,t) - f(x',t)| = |(t^2 + 2x) - (t^2 + 2x')| = 2|x - x'|$$

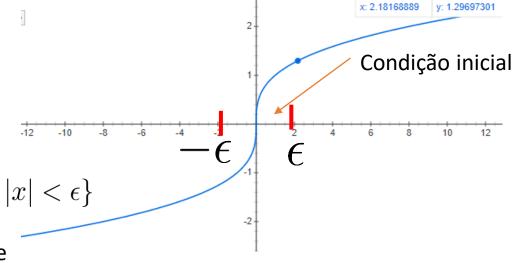
então f
 satisfaz condição de Lipschitz em B com L=2

Exemplo 2

$$f(x) = x^{1/3}, \quad x(0) = 0$$

$$\frac{df}{dx} = \frac{1}{3} \frac{1}{x^{2/3}}. \text{ Para } x = 0 \implies \frac{df}{dx} \to \infty$$

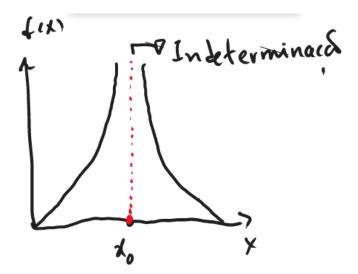
f(x) não satisfaz uma condição de Lipschitz para $x \in B = \{x \in \mathbb{R} | u \in \mathbb{R} | u \in \mathbb{R} \}$ ou seja, para x pertencente a uma "bola" que engloba a origem. Isto não garante que a solução é única, e pode ou não ter solução, isto é, se tiver são muitas



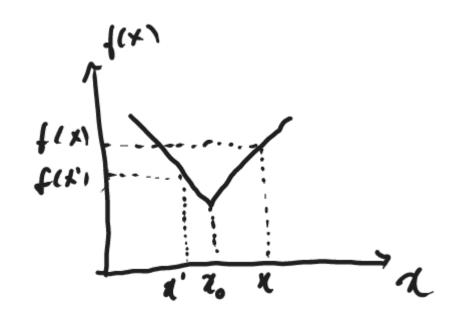
Exemplo 3

f(x) é localmente Lipschitziana mesmo com função não diferenciável. Se x é limitado, variação de f(x) também é!

Exemplo 4



f(x) não é localmente Lipschitziana para "regiões" que englobem x0

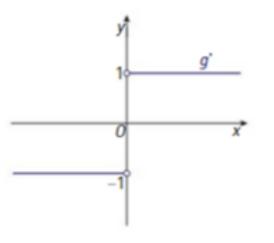


Definindo a função g, sem se utilizar o sinal de módulo, tem-se:

$$g(x) = \begin{cases} x & \text{se } x > 0 \\ 0 & \text{se } x = 0 \\ -x & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

e

$$g'(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } x > 0 \\ -1 & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

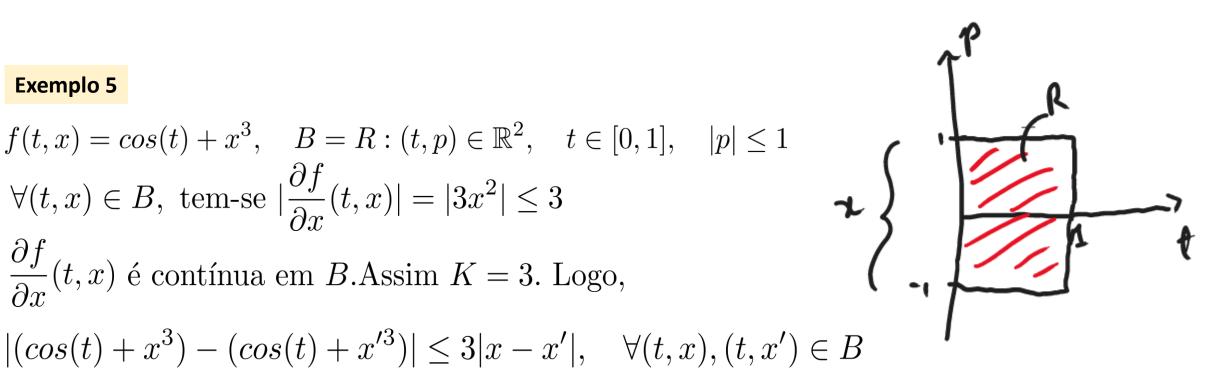


Exemplo 5

$$f(t,x) = \cos(t) + x^3, \quad B = R: (t,p) \in \mathbb{R}^2, \quad t \in [0,1], \quad |p| \le 1$$

$$\forall (t,x) \in B, \text{ tem-se } |\frac{\partial f}{\partial x}(t,x)| = |3x^2| \le 3$$

$$\frac{\partial f}{\partial x}(t,x) \text{ \'e contínua em } B. \text{Assim } K = 3. \text{ Logo},$$



Exemplo 6

f(t,x) = t + arctan(x) é Lipschtiz local ou global?

Lema sobre existência e valor limitado de Jacobiano

Discussão em sala de aula para os sistemas:

$$\dot{x}_1 = 3x_1 + (sen(t))x_2 = f_1$$
$$\dot{x}_2 = sen(x_1) + x_2 = f_2$$

Calcular o Jacobiano do sistema e sua norma infinita $\|J\|_{\infty}$

Seja $A=[a_{ij}]_{r imes s}$ uma matriz r imes s. A norma infinito ou norma do máximo da matriz A , denotada por $\|A\|_\infty$, \dot{e} o número não negativo

$$\|A\|_{\infty}=\max_{1\leq i\leq r}\sum_{j=1}^s|a_{ij}|$$

(a maior soma absoluta das linhas)[2]

Lema sobre existência e valor limitado de Jacobiano

Discussão em sala de aula para os sistemas:

$$\dot{x} = -x^2, \quad x(0) = 1$$

- a) Calcular Jacobiano (no caso apenas dx/dt). É limitado para todo t?
- b) Calcular x(t). Existe t para o qual x(t) tende a infinito?
- c) Calcular dx(t)/dt a partir do item b e fazer t=0 para encontrar x(0)
- d) Esboçar gráfico de x(t) considerando este x(0) e o tempo t limite